

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE SETEMBRO DE 2015

---Ao décimo oitavo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela reuniu, em Sessão Ordinária, nas instalações da Praça Diogo Vaz Alamo, nº 11 - Meadela, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Tiago Fernandes Oliveira (1º Secretário) e por Isabel Maria Oliveira Cardoso (2º Secretário).--

---O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais Carlos Manuel Alves Tavares, Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, Maria da Conceição Barbosa Azevedo e Rui Manuel Pimenta Salgueiro.-----

---Conforme Folha de Presenças (documento 17), compareceram os membros da Assembleia Alberto Antunes de Abreu, Carla Patrícia Sendão da Silva, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, João António Sousa Correia, José Adelino Gonçalves Borlido, José Emilio Antunes Viana, José Manuel de Castro Filgueiras, José Maria Amieira Flores, Raquel Sousa Amorim, Sara Marques da Silva Gorito, Tomás da Conceição Lima Ribeiro e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

---Verificou-se a ausência, justificada, de Miriam João Soares Veloso (documento 2 – substituída por Maria Cândida Pacheco Serrão) .-----

---Renunciou ao mandato Emanuel José Dias Gavinho (documento 3 – substituído por Sara Cristina Meira Brota).-----

---Foi realizado o registo áudio da sessão, que não apresenta qualidade que permita a sua audição.-----

O Presidente da Assembleia Rui Viana procedeu à leitura da **ORDEM DE TRABALHOS** (documento 1), a saber:-----

A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 | Aprovação da Acta nº 9 da reunião de 26 de Junho de 2015

2 | Informação do Presidente

3 | Competências de apreciação e fiscalização, conforme alínea g) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013

Contrato Interadministrativo – Transporte de refeições (Município)

Contrato Interadministrativo – Recursos Humanos (Município)

4 | Competências de apreciação e fiscalização, conforme alínea f) do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013

Contrato de Parceria – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (Município)

Contrato de Parceria – Candidatura Portugal 2020 (Geice)

5 | Competências de apreciação e fiscalização, conforme alínea e) do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013

6 | Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

---De imediato foi colocada a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

---O Presidente Rui Viana deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

---Alberto Abreu elogiou a intervenção realizada na Rua Couto Paredes. Apresentou proposta de “**Voto de Louvor à Comissão de Festas da Meadela**” (documento 7) pela organização e eficiência do trabalho realizado este ano.-----

---Francisco Carvalhido referenciou os semáforos por retirar na Meadela e locais a necessitar de melhorias na limpeza do espaço público.-----

---José Filgueiras pediu esclarecimento sobre a situação da necessária limpeza e remoção de troncos decorrente de queda de árvores ocorrida na Quelha do Camarido.-----

---Vitor Silva apresentou a proposta “**Sinalização dos Caminhos de Santiago desde a Ponte Gustave Eiffel / Albergue até Avenida 25 de Abril**” (documento 5).-----

---Sara Brota procedeu à leitura de uma **Declaração de Protesto** (documento 16) dos eleitos do PSD relativa a ausência de aviso e convite, por parte do Presidente do Executivo, para a presença dos membros da Assembleia em eventos públicos onde a União das Freguesias se faz representar.-----

---Fernando Miranda elogiou a concretização da obra na Rua Couto Paredes.-----

---José Emílio Viana apresentou a proposta “**Substituir o entroncamento por uma rotunda fora do eixo da via principal**” (documento 6), relativa à Rua da Igreja e Rua da Quinta do Bispo de Angola.-----

---Hugo Meira opinou em relação à proposta apresentada, tendo questionado da competência e capacidade da União das Freguesias neste assunto, tendo em conta também a existência de outras entidades especializadas no tema, incluindo uma associação.-----

---José Borlido referenciou a necessidade de intervenção no cemitério, tendo questionado da existência de estudos para o efeito.-----

---O Presidente da Assembleia Rui Viana procedeu à leitura da **moção “APPACDM Cabedelo – Lutar contra a injustiça”** (documento 4), subscrita por membros de todas as forças políticas, e fez breves considerandos sobre a mesma.-----

---Sara Brota manifestou dúvidas sobre o conteúdo da proposta, tendo realçado conhecer bem o trabalho

meritório desenvolvido pela associação e manifestado reservas relativamente ao alegado comportamento menos digno por parte do Instituto de Segurança Social, precisamente por serem os responsáveis públicos pela promoção da ação social.-----

---Alberto Abreu pronunciou-se sobre a moção, referindo que um erro não pode justificar outro erro e que por esse motivo não se pode prejudicar desta forma uma associação e colocar em causa o seu futuro. Relativamente à proposta de sinalização do Caminho de Santiago manifestou-se favoravelmente. Não sendo sempre possível a exclusiva realização das rotas originais, propôs uma adaptação das mesmas às condições do território e das cidades e às necessidades e interesses atuais dos peregrinos, como se tem feito noutros locais na região norte. Propôs uma pequena alteração no trajeto apresentado na proposta.-----

---José Filgueiras manifestou em breves considerandos o seu apoio à moção relativa à APPACDM.-----

---Hugo Meira manifestou-se favorável à moção da APPACDM, reconhecendo o trabalho que a instituição faz.-----

---O Presidente Rui Viana colocou a votação pela Assembleia a **admissão das propostas**. A proposta “Sinalização dos Caminhos de Santiago desde a Ponte Gustave Eiffel / Albergue até Avenida 25 de Abril” foi **admitida com uma abstenção**. A proposta “Substituir o entroncamento por uma rotunda fora do eixo da via principal” foi **admitida por unanimidade**.-----

---Aberta a discussão, sobre a segunda proposta Hugo Meira mostrou-se favorável à instalação de semáforos, tal como se verifica na passadeira existente nas imediações, alternativamente a uma intervenção mais dispendiosa para a construção da possível rotunda.-----

---Francisco Carvalhido opinou não ser descabida a instalação de uma rotunda.-----

---José Emilio Viana manifestou ser necessário alterar a configuração das infraestruturas existentes no local. Manifestou-se favorável à proposta de sinalização dos Caminhos de Santiago, por ser uma mais-valia para a cidade e para os peregrinos.-----

---José Borlido informou da existência de um pedido à Câmara Municipal, em anterior Executivo da Meadela, para elaboração de um estudo ao trânsito no local.-----

---José Filgueiras manifestou-se favorável à proposta relativa aos Caminhos de Santiago, concordando com a sua pertinência e lembrando a sua fundamentação histórica.-----

---Alberto Abreu opinou da mais-valia da passagem dos peregrinos pela cidade e lembrou da necessidade de melhoria da informação destinada aos turistas, sendo também esta proposta um contributo nesse sentido.-----

---O Presidente do Executivo, José Ramos, louvou o trabalho da Comissão de Festas da Meadela e prestou esclarecimentos no seguimento das intervenções realizadas. Informou que vão ocorrer intervenções nos

bairros sociais. Esclareceu da realização da limpeza e remoção dos troncos de árvores caídas na Quelha do Camarido. Afirmou que há eventos em que os membros da Assembleia são convidados e não comparecem. Referenciou algumas dificuldades no trabalho diário da Freguesia por motivos de baixa de dois funcionários administrativos. No que diz respeito aos quarteirões do Cemitério a necessitar de intervenção, informou que a questão foi colocada ao Presidente do Município aquando da visita deste à freguesia e opinou que a situação podia ter sido resolvida há 4 ou 5 anos. O Executivo tem consciência do problema, já pediu orçamentos e tem a sensação que não há muito interesse em concorrer por parte dos empreiteiros, pelo tipo de obra em causa e pelos eventuais trabalhos imprevistos que pode implicar.-----

---Francisco Carvalhido pediu esclarecimentos relativamente ao apoio financeiro concedido à Comissão de Festas da Meadela.-----

---O Presidente José Ramos informou que o apoio concedido tem sido o que era prestado no anterior mandato pela Junta de Freguesia da Meadela.-----

---Alberto Abreu esclareceu que propôs um voto de louvor no que diz respeito à organização das festas, não se pretendendo referir às questões do financiamento.-----

---José Filgueiras informou que relativamente à limpeza da Quelha do Camarido a Câmara Municipal esqueceu o assunto ou pelo menos não foi eficaz na resolução do problema.-----

---Intervenção de Tiago Oliveira esclarecendo do seu voto favorável à moção relativa à APPACDM, lamentando que os primeiros subscritores da mesma tenham tido, depois da realização da Assembleia Municipal (onde o tema foi discutido), muito tempo para procurar uma redação de consenso que só por preconceito ideológico não tentaram. Lamentou que não lhes tenha faltado tempo e empenho para anexar à moção apresentada nesse órgão um memorando oriundo apenas de um dos lados da estória, o da associação, ignorando o outro lado, o da Segurança Social, que certamente também teria informações úteis para um cabal esclarecimento da situação. No entanto, as eventuais questões jurídicas que possam estar em causa, a discutir no local próprio, não podem prejudicar as pessoas envolvidas, utentes e trabalhadores.-----

---Dado por concluído o período de discussão, procedeu-se à **votação das propostas**.-----

“APPACDM Cabedelo – Lutar contra a injustiça” | Aprovada por unanimidade, com apresentação de Declaração de Voto de Sara Brota (documento 9).-----

“Sinalização dos Caminhos de Santiago desde a Ponte Gustave Eiffel / Albergue até Avenida 25 de Abril” | Aprovada por maioria; um voto contra.-----

“Substituir o entroncamento por uma rotunda fora do eixo da via principal” - Rua da Igreja/Rua da Quinta do Bispo de Angola | Aprovada por unanimidade.-----

“Voto de Louvor à Comissão de Festas da Meadela” | Aprovado por maioria; dois votos contra; três abstenções.-----

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1 | Aprovação da Acta nº 9 da reunião de 26 de Junho de 2015 | Aprovada por maioria; três abstenções com Declaração de Voto (por motivo de não participação na sessão).-----

2 | Informação do Presidente (documento 10) | O Presidente do Executivo José Ramos informou de um evento em falta na listagem fornecida.-----

---Sara Brota questionou da pertinência e utilidade de tantas reuniões e dos resultados concretos das mesmas.-----

---Hugo Meira questionou no mesmo sentido, relembrando que o documento não faz referências a assuntos abordados ou decisões tomadas.-----

---José Filgueiras corroborou estas críticas, dando como exemplo um evento cultural em que relativamente ao mesmo poderia ser referenciado o desempenho e colaboração da União das Freguesias.-----

---O Presidente José Ramos justificou que tenta elaborar um documento resumido e que é impossível descrever o que se passou nas reuniões existentes. Esclareceu que são as entidades e associações que solicitam as reuniões e que servem para fazer um levantamento das respetivas necessidades.-----

3 | Competência de apreciação e fiscalização, conforme alínea g) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 Contrato Interadministrativo – Transporte de refeições (Município) (documento 11) | O Presidente José Ramos fez uma abordagem introdutória ao tema a discutir e ao documento disponibilizado, com a proposta do Município.-----

---José Emílio Viana afirmou não ser correto deliberar sem uma proposta concreta redigida pelo Executivo e dirigida à Assembleia com a devida fundamentação, sendo que a Mesa da Assembleia deveria ser mais exigente com o Executivo. Exemplificou que no caso concreto em apreciação o Executivo deveria redigir a sua própria proposta que anexaria aos documentos da Câmara Municipal e submeteria à apreciação da Assembleia. Alegando este motivo abandonou a sessão.-----

---Hugo Meira afirmou não ser correto deliberar sem uma proposta concreta redigida pelo Executivo e dirigida à Assembleia com a devida fundamentação, sendo que a Mesa da Assembleia deveria ser mais exigente com o Executivo. Exemplificou que no caso concreto em apreciação o Executivo deveria redigir a sua própria proposta que anexaria aos documentos da Câmara Municipal e submeteria à apreciação da Assembleia. Alegando este motivo abandonou a sessão.-----

---Hugo Meira questionou se não havia mais informação e justificações a dar aos membros da Assembleia, por exemplo se houve algum tipo de negociação ou avaliação dos custos envolvidos, relembrando que uma negociação constrói-se com propostas de dois lados. Afirmou não estar confortável nesta discussão com tão pouca informação disponibilizada.-----

---Francisco Carvalhido questionou da existência de despesas da freguesia com refeições para o Agrupamento Pintor José de Brito.-----

---O Presidente José Ramos informou que os custos foram discutidos em reunião com o Município, incluindo por exemplo os encargos com vencimento de um funcionário, com transporte e com seguros. Disponibilizou-se para fundamentar as contas futuramente.-----

---Hugo Meira recomendou mais cuidado ao Executivo futuramente na apresentação de propostas, subscrevendo algumas das críticas anteriores.-----

---O Presidente José Ramos lamentou-se pelas dificuldades do lugar de Presidente, pelo abandono da sessão de José Emílio Viana, que entendeu como uma falta de consideração, alegando que este deveria ser mais compreensivo com algumas situações. Alegou que a Câmara Municipal tem chefes de serviço que preparam as propostas que são posteriormente submetidas a discussão, mas reconheceu que deveriam estar em falta os documentos de proposta. Apelou à razoabilidade dos membros da Assembleia na apreciação do tema.-----

---O Presidente da Assembleia Rui Viana informou que futuramente irá exigir ao Executivo eventuais documentos semelhantes em falta.-----

---Finda a discussão, a proposta foi colocada a votação: **Aprovada** por maioria; um voto contra; três abstenções.-----

---**Contrato Interadministrativo – Recursos Humanos (Município)** (documento 12) | Proposta colocada a votação: **Aprovada** por maioria; um voto contra; três abstenções.-----

4 | Competências de apreciação e fiscalização, conforme alínea f) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013

Contrato de Parceria – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (Município) (documento 13) | O Presidente José Ramos fez uma breve introdução ao tema. Informou que a Câmara Municipal só poderá apresentar candidaturas ao “Acordo de Parceria – Portugal 2020” se apresentar parceiros locais com capacidade de garantir a execução das mesmas. Desconhece os critérios que fizeram incluir no documento as entidades em questão e não outras, estando convicto de que outras se poderão juntar futuramente mas que a não aprovação do documento implica a exclusão futura de todas as candidaturas de entidades com atividade no território da União das Freguesias. Garantiu que a freguesia não vai estar envolvida na apresentação de candidaturas. Na sua opinião, esta será uma das formas de acesso a financiamento e apoios sociais para associações.-----

---Alberto Abreu questionou, independentemente da confiança que lhe merecem o Município e o Executivo, da presença destas entidades na proposta de Contrato de Parceria e não de outras, dando como exemplo a ACEP e perguntando se foi convidada.-----

---Hugo Meira afirmou que a informação disponibilizada não é suficiente e questionou os critérios de escolha das entidades escolhidas como parceiras. É seu entendimento ser esta uma forma camuflada de distribuição

de subsídios. Manifestou apreensão pela falta de informação e de transparência, não se sabendo quais os compromissos futuros em que a União das Freguesias poderá incorrer, ou eventuais vantagens.-----

---O Presidente José Ramos fez uma leitura dos deveres dos parceiros, opinando que a não aprovação do Contrato de Parceria comprometeria o futuro de muitas entidades até 2020, e que a mesma tem um prazo limite breve.-----

---Hugo Meira afirmou que tem o direito de se excluir de algo que não sabe que implicações futuras poderá ter e que a Câmara Municipal não age de forma amadora. Pareceu-lhe não estarem reunidas as condições para votar em algo que o próprio Presidente não consegue esclarecer que consequências podem ter.-----

---Vitor Silva informou que no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano é indispensável fazer programas de parcerias para poder executar as ações a empreender.-----

---Hugo Meira afirmou não ter nada contra as parcerias. Aproveitou para questionar, relativamente à intenção de parceria da "Rádio Geice", o que irá a freguesia dar e receber.-----

---O Presidente José Ramos reiterou que se não for aprovado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, o Município fica impedido de apresentar as referidas candidaturas.-----

---Hugo Meira afirmou que estas dúvidas e falta de transparência e de informação acontecem porque o Município elabora tudo à última hora, recomendando que trabalhe mais cedo.-----

---Rui Viana afirmou não compreender os critérios da inclusão destas entidades e não de outras.-----

---Proposta colocada a votação: **Aprovada** por maioria; cinco abstenções.-----

Contrato de Parceria – Candidatura Portugal 2020 (Geice) (documento 14) | Proposta colocada a votação: **Aprovada** por maioria; três abstenções.-----

5 | Competências de apreciação e fiscalização, conforme alínea e) do nº1 do art.º 9º da Lei 75/2013 | O

Presidente José Ramos solicitou à Assembleia alteração de uma designação apresentada nos documentos disponibilizados, aprovada por unanimidade. Prestou esclarecimentos relativos ao alegado avançado estado de degradação das duas viaturas a abater, sem valor comercial, a substituir por duas a adquirir. Informou da hipótese de aquisição imediata de dois veículos, Ranger 2.5 TD (61-83-PM) ligeiro de mercadorias e Transit 2.2 TDci de 9 lugares (92-EO-12), que são raros e difíceis de encontrar para venda em boas condições. Referenciou a necessidade imediata de aquisição de um pick-up ou viatura equivalente para substituição da Renault Trafic (DX-09-59) ao serviço do polo da Meadela.-----

---Francisco Carvalhido propôs a autorização simultânea para a compra das viaturas já com negociações em curso e autorização para aquisição de outra para substituição da Renault Trafic.-----

---O Presidente José Ramos questionou se ficava autorizado a realizar a compra supracitada-----

---O Presidente Rui Viana questionou a Assembleia da hipótese de votação conjunta da compra e do abate dos veículos, que prontamente autorizou.-----

---Proposta colocada a votação: **Aprovada** por maioria; três abstenções.-----

---Retorno de José Emílio Viana à sessão.-----

6 | Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia | O Presidente José Ramos prestou breves esclarecimentos. Relativamente à Rua do Poço Pescadouro, congratulou-se por ser uma promessa cumprida, dado que as obras vão começar e referenciou algumas diligências no âmbito das mesmas. No que diz respeito às três novas Áreas de Regeneração Urbana (ARU) o Executivo teve oportunidade de se pronunciar junto do Município, com contributos para a área da Zona Ribeirinha. Informou da existência de um orçamento para requalificação de três quarteirões do Cemitério da Meadela no valor de 166 000 euros. Referenciou ainda as intervenções no saneamento básico na Rua do Ermitério e dos Serviços Municipalizados na Rua das Caramonas.-----

---Tiago Oliveira questionou o Presidente do Executivo do conhecimento que o órgão terá das dificuldades sentidas pela Associação Vila Animal, em vias de ter de abandonar as instalações onde se encontram, após anos de desinteresse e de promessas de apoio, nunca concretizadas pelo Município. Questionou se a Freguesia interage de forma pro-ativa, apoia de forma regular a associação ou se alguma vez algum apoio foi solicitado por parte da mesma. Perguntou qual o destino de um animal que seja capturado na área da freguesia, supostamente rumo ao Canil Intermunicipal do Alto Minho.-----

---O Presidente José Ramos esclareceu que sempre que precisaram e pediram colaboração obtiveram apoio da Associação para encontrar acolhimento para animais.-----

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO | Não se verificaram intervenções do público.-----

---O Presidente da Assembleia Rui Viana solicitou autorização para aprovação da Ata sob a forma de Minuta, que foi lida e aprovada.-----

---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão por volta das zero horas e quinze minutos.-----

| O Presidente
(António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| O 1º Secretário
(Tiago Fernandes Oliveira)

| O 2º Secretário
(Isabel Maria Oliveira Cardoso)